



Plano Anual de Atividades



“Respeitar é saber amar, partilhar e escutar”

Ano Letivo 2026/2027

Introdução

A Escola de hoje exige que os documentos estratégicos e orientadores sirvam de referência mentora às múltiplas execuções educativas e formadoras.

O Plano Anual de Atividades (PAA) constitui um dos mais importantes instrumentos de autonomia das escolas, sendo entendido como o documento de planeamento, que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos e as formas de organização e de programação das diversas ações. Serve ainda o presente documento para proceder à identificação dos recursos necessários à consecução das diferentes atividades.

O Plano Anual de Atividades do Externato de S. Domingos é um documento que vai ao encontro do Projeto Educativo e Projeto Curricular de Escola sob o tema **“Respeitar é saber amar, partilhar e escutar”** e tem como principal objetivo apresentar à comunidade educativa um conjunto de atividades de enriquecimento curricular, organizacionais e de formação, a desenvolver ao longo do triénio 2026/2029.

Tem origem num conjunto de propostas elaboradas pelos docentes e pelo pessoal não docente/encarregados de educação. Este documento é planeado, elaborado e aprovado pelo corpo docente, pela diretora pedagógica e pela direção executiva. O presente documento articula o currículo com o contexto social, cultural e económico do Externato, estabelece os objetivos, as formas de organização e programação das atividades e identifica os recursos necessários. Constitui um instrumento de operacionalização do Projeto Educativo e das suas linhas orientadoras, servindo de diretriz para o desenvolvimento dos Projetos de Turma. Desta forma contempla o alargamento das experiências educativas a contextos diferentes das atividades curriculares.

A seleção de atividades e recursos pedagógicos inscritos no PAA devem responder à diversidade das necessidades e motivações dos alunos, refletindo o esforço que a escola tem vindo a fazer no investimento da qualidade da educação.

Para a materialização do previsto neste plano, é decisivo o amplo envolvimento de todos os que participam nas tarefas educativas (comunidade educativa): família, pessoal docente, pessoal não docente e a comunidade em geral. Para o cumprimento do presente plano é importante o reforço e o estabelecimento de parcerias, imprescindíveis para uma articulação eficaz e eficiente entre a escola e o meio.

O financiamento do PAA terá origem nas verbas consagradas no orçamento da escola, em projetos para angariar receitas ou atividades debitadas aos encarregados de

educação. O acompanhamento do PAA será feito pela Direção Pedagógica e pela Direção Executiva.

Finalmente, com a elaboração deste PAA, pretende-se transmitir a toda a Escola que a operacionalização da ação implica sempre a responsabilidade quer na conceção quer na realização, sempre com vista à qualidade da educação para o sucesso de todos os alunos. Na sua elaboração foram tidas em conta as avaliações feitas no ano anterior, nas reuniões de conselho de docentes / pedagógico.

O Plano Anual de Atividades pretende proporcionar a todos os membros da Comunidade Escolar um conjunto de atividades potenciadoras de uma sã convivência assente no respeito interpessoal, na responsabilidade e na liberdade partilhada.

OBJETIVOS GERAIS

Considerando os objetivos traçados no Projeto Educativo, pretende-se com este Plano Anual de Atividades:

- a) Desenvolver nos alunos o interesse, a motivação e o espírito crítico;
- b) Fomentar o sucesso escolar, utilizando diferentes recursos de aprendizagem;
- c) Desenvolver atividades diversificadas de acordo com os conteúdos das diferentes áreas indo ao encontro das metas curriculares previstas;
- d) Sensibilizar e despertar a consciência ambiental da comunidade educativa melhorando as boas práticas ecológicas;
- e) Desenvolver e aprofundar competências curriculares, envolvendo toda a comunidade escolar;
- f) Caminhar progressivamente na construção de uma escola cada vez mais inclusiva;
- g) Diversificar a oferta formativa da escola de forma a corresponder às necessidades e interesses dos alunos, famílias e comunidade em geral;
- h) Desenvolver atividades Extracurriculares e de Ocupação de Tempos Livres, que vão ao encontro das prioridades definidas e que correspondam às reais motivações dos alunos;
- i) Apoiar os alunos com necessidades educativas especiais, criando modelos de ensino – aprendizagens estimulantes pedagogicamente adequadas, que promovam a sua integração na comunidade educativa e o seu sentimento de realização;
- j) Desenvolver a formação nas áreas das novas tecnologias e na literacia da informação;
- k) Dotar a escola dos meios técnicos e pedagógico-didáticos necessários ao cumprimento rigoroso dos programas escolares e ao ensino experimental das ciências;
- l) Incentivar no corpo docente, discentes e não docente, práticas de autoavaliação no intuito de uma melhoria constante
- m) Contribuir para o esclarecimento e prevenção de comportamentos de risco através de sessões de informação/debate para alunos, pais e encarregados de educação;
- n) Desenvolver o espírito de equipa, de partilha e de trabalho colaborativo em toda a comunidade escolar;

- o) Incentivar o corpo docente para a prática da interdisciplinaridade e de metodologias centradas no aluno;
- p) Envolver os Pais e Encarregados de Educação em atividades da escola;
- q) Desenvolver a interação com a comunidade, disponibilizando recursos e estabelecendo parcerias, nomeadamente, com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, com Instituições de Assistência, como o Centro de Saúde, Instituições Humanitárias e de Solidariedade Social, Empresas, Associações Culturais e Desportivas, Universidades e Instituições de Formação e outras Escolas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Sendo uma escola que visa a formação integral dos seus alunos, procura desenvolver neles os valores cristãos, sociais e tradicionais, respeitando todas as gerações passadas. Este PAA reforça o desafio anual à Escola e à Comunidade Educativa para uma participação empenhada e crítica de forma a responder aos novos desafios e às novas exigências. Assim sendo definimos como objetivos específicos:

- a) Estimular a participação em projetos com a comunidade envolvente;
- b) Interligar os diferentes agentes e ações educativas;
- c) Promover o intercâmbio entre instituições;
- d) Enraizar hábitos de vida saudável e de civismo;
- e) Partilhar saberes e experiências;
- f) Fomentar a inter-relação entre o saber ser, saber estar e saber-fazer;
- g) Promover a educação para a cidadania;
- h) Afirmar a Escola como veículo de promoção cultural através das diferentes áreas.

Segue-se o Plano Anual de Atividade (PAA) organizado em esquema. Nele, é possível consultar as atividades planeadas, a sua data, os destinatários, os dinamizadores e as áreas de intervenção que se pretendem desenvolver em cada atividade. As áreas de intervenção encontram-se codificadas por letras, cujas se encontram explicadas, no final do documento, tendo em conta as Metas Educativas e os objetivos educacionais específico.

Plano Anual de Atividades

Atividades do PAA	Calendarização												Área de Intervenção	Objetivos do PE	Destinatários	Dinamizadores
	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A				
	1.º SEMESTRE															
Abertura do PAF <i>(Período de apoio à família)</i>	1												A, C, F, G	2,3,4,7,8	Comunidade Educativa, pais e Enc. de Educação	Profs. e Assist. Operacionais
Reunião de Pais e Enc. de Educação	10												A, B, C, F, G	8	Pré-escolar e 1º Ciclo	Direção e Corpo docente ESD
Abertura oficial <i>Receção às crianças</i>	11												A, B, F, H	1,2,3,4,7,8	Pais e Encarregados de Educação	Profs. e Assist. Operacionais
Viver as tradições: <i>Vindima</i>	21												A, B, C, F		Pré-escolar e 1º Ciclo	Ed. Eunice
Oração de início de ano	18												A, B, C, F, G	6	Pré-escolar e 1º Ciclo	Corpo Docente ESD Prof. de Música
Comemoração do dia Mundial da Música		2											A, C, F, G		Pré-escolar e 1º Ciclo	Ed. Eunice Prof. Sandra
Viver as tradições: <i>Confeção Bolinho</i>		30											A, B, C, F	6	Pré-escolar	Ed. Eunice
Feira de Outono/ Convívio de S. Martinho			13										A, B, C, F	7, 8	Pré-escolar e 1º Ciclo	Ed. Eunice Prof. Marta
Abertura do PAF			16 a										A, C, F, G	2,3,4,7,8	Comunidade	Profs. e Assist.

(Período de apoio à família)			20											2,3,4,7,8	Educativa, pais e Enc. de Educação	Operacionais
Advento				2 a 18									A, B, F, G	6	Pré-escolar e 1.º Ciclo	Prof. Joana Prof. Marta
Comemoração do Natal				17									A, C, F, G	6	Pré-Escolar e 1.º ciclo	Ed. Eunice Prof. Marta
Abertura do PAF (Período de apoio à família)				21 a 31									A, C, F, G	2,3,4,7,8	Comunidade Educativa, pais e Enc. de Educação	Profs. E Assist. Operacionais
Início das atividades letivas					4								A, B, C, F		Pré-Escolar e 1.º ciclo	Profs. E Assist. Operacionais
Visita Cultural					8								A, C, F, G	1,5	Pré-Escolar e 1.º ciclo	Prof. Carla
Concurso Concelhio de Leitura* (3.º e 4.º anos)					*								A, C, F, G	1,2	3.º e 4.º Ano	Prof. Carla Prof. Marta
Comemoração de Carnaval (Desfile)						5							A, C, D, F		Pré-escolar e 1º Ciclo	Prof. Carla Ed. Eunice
Abertura do PAF (Período de apoio à família)						08 a 15							A, C, F, G	2,3,4,7,8	Comunidade Educativa, pais e Enc. de Educação	Profs. E Assist. Operacionais
	2.º SEMESTRE															
	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A				
Início do 2.º semestre						16										
Quaresma						16 a 24							A, B, C, F, G	6	Pré-escolar e 1º Ciclo	Prof. Carolina Prof. Joana

Dia do Pai							19						A, C, D, F, G	8	Pré-escolar e 1º Ciclo	Prof. Marta Prof. Carolina
VIA-SACRA (nos Valinhos)							24						A, B, C, D, F	6	1º Ciclo	Prof. Carla
Abertura do PAF (Período de apoio à família)							25 a 02						A, C, F, G	2,3,4,7,8	Comunidade Educativa, pais e Enc. de Educação	Profs. E Assist. Operacionais
XII Concurso de Leitura (1.º e 2.º anos)								20					A, C, F, G	1,2	Pré-escolar 1º Ciclo	Prof. Carolina Prof. Joana
Feira do Livro								22 e 23					A, C, F, G		Pré-escolar e 1º Ciclo	Prof. Marta Prof. Carla
Dia da Mãe									3				A, C, F, G	8	Pré-escolar e 1º Ciclo	Prof. Joana Prof. Marta
SNEC – Encontro Nacional Interescolas									*				A, B, C, F, G	4, 6, 7	1º Ciclo	Prof. Carolina
Rezar a Maria (Ida ao santuário)									31				A, B, C, F	6	Pré-escolar e 1º Ciclo	Prof. Carla
Dia Mundial Criança										4			A, C, D, F	2	Pré-escolar e 1º Ciclo	Prof. Joana Prof. Carolina
Cerimónia de Encerramento/Bênção finalistas/Convívio										24			A, B, C, F, G	6, 8	Comunidade Educativa, pais e Enc. de Educação	Corpo Docente ESD
Encerramento do Ano Letivo*										30			A, B, C, F, G	6, 8	Comunidade Educativa, pais e Enc. de Educação	Corpo Docente ESD
Abertura do PAF (Período de apoio à família)											01 a 30		A, C, F, G	2,3,4,7,8	Comunidade Educativa, pais e Enc. de Educação	Profs. e Assist. Operacionais

***Atividades sujeitas a confirmação.**

Notas:

- O conselho de docentes realizar-se-á, ordinariamente, na terceira segunda-feira de cada mês, às 15h45.
- No decorrer do ano letivo, o Facebook e Instagram do Externato de S. Domingos e o site do CEF serão atualizados com a colaboração de todos os docentes da escola.

Áreas de intervenção do projeto educativo

Áreas de Intervenção	Código
Promoção do sucesso escolar	A
Educação Cristã	B
Educação para a Cidadania	C
Educação Ambiental	D
Educação para a Saúde	E
Envolvimento da Comunidade Educativa	F
Espaços e Equipamentos	G
Auto-avaliação	H

Objetivos do projeto educativo com o tema “Respeitar é saber amar, partilhar e escutar”

Objetivos do PE	Código
Desenvolver a Literacia Emocional	1
Melhorar a Comunicação e Relações	2
Promover a Inclusão e Diversidade	3
Estimular a Cooperação e Solidariedade	4
Responsabilização Ambiental	5
Vivenciar os Valores Cristãos	6
Desenvolver uma Cultura Escolar de Respeito	7
Fortalecer a Parceria Escola-Família	8

Áreas de Intervenção	Metas educativas	Objetivos educacionais específicos
Promoção do sucesso escolar (A)	Aproximar as taxas de sucesso global dos alunos ao nível dos indicadores de referência: -Monitorizar com maior precisão os resultados escolares dos Alunos. - Implementar estratégias e ações de apoio no combate ao insucesso escolar. - Avaliar a eficácia das medidas de apoio	1. Oferta Curricular diversificada através de Projetos de Desenvolvimento Curricular diferenciados: - Percursos Curriculares Alternativos; - Programas Educativos Individuais - Adequar as práticas educativas, numa perspetiva de equidade, tendo em conta as necessidades dos diferentes alunos; 2. Equipa Educativa de Apoios no Agrupamento (<i>Equipa Multidisciplinar de Apoio, SPO, psicólogo, GAI, tutorias, clubes, salas de estudo, oficinas</i>); • Planeamento, implementação e avaliação da eficácia das formas de apoio prestadas. 3. Prática letiva diversificada: -Privilegiar a aprendizagem baseada em diferentes recursos; -Privilegiar a pedagogia de projeto; -Melhorar significativamente as competências dos alunos na Língua Portuguesa e na Matemática; 4. Promoção da leitura: -Envolver toda a comunidade educativa num plano de promoção de leitura concertado e integrado; -Envolver pais e encarregados de educação no desenvolvimento de hábitos de leitura dos seus educandos; -Promover a formação da comunidade educativa para a importância crucial da leitura; -Desenvolver a literacia da informação de forma integrada no contexto da aprendizagem; -Otimizar os recursos existentes (Bibliotecas Escolares, recursos tecnológicos, plataforma Moodle...)
	Criar um clima com regras, propiciador de relações interpessoais e facilitador do processo de ensino aprendizagem: - Envolver a Comunidade Educativa na	Divulgação do RI, nomeadamente a secção referente aos alunos, a todos os alunos e Encarregados de Educação, no início do ano letivo e na site do CEF; • Construção /Reformulação de documentos de referência;

	discussão, promovendo a divulgação efetiva do Regulamento Interno. - Desenvolver um trabalho articulado tendente a prevenir comportamentos de indisciplina. - Promover a aplicação de regras claras para um ambiente de disciplina e respeito. - Implementar formação adequada na área da prevenção e controlo da indisciplina e violência no Agrupamento.	
Educação Cristã (B)	- CONHECER os valores do Evangelho. Ler e interpretar os seus ensinamentos; - FAZER e agir numa visão de fé e de formação integral da pessoa humana, numa sociedade em mudança, aplicando o conhecimento e os valores adquiridos no dia a dia; - SER Cristão, conduzindo os alunos a uma transformação para os valores morais, humanos e cristãos que os levem a fazer, não apenas por conhecer, mas porque são assim. A fé (conhecer) sem obras (fazer) não tem sentido. Assim como “fazer” sem “conhecer” se transforma numa mera	- Trabalhar para o crescimento intelectual dos alunos, levando-os a perceber a vida como resultado do comportamento humano, conhecimento da história e do universo, despertando-lhes uma visão cristã. Um bom conhecimento da verdade cristã molda os alunos a pensarem com a verdade. - Promover uma educação que leve o aprendiz a colocar em prática a verdade conhecida. Proporcionar constantes momentos de vida cristã, aprendendo a em comunhão fraterna. - Proporcionar atividades, centradas no amor ao próximo - Promover momentos em que os alunos possam ter gosto e prazer em participar em ações de solidariedade, fraternidade, amizade, respeito, alegria, amor ao próximo, oração e bondade, como cultura de vida. - Ações de oração e reflexão, onde se promove a transformação de si próprio, no sentido de viver em comunhão com os outros. - Valorizar o respeito pelo próximo, a

	religiosidade vazia.	verdade, as pequenas boas ações do dia a dia. - Educar o aluno a SER, fazendo referência ao conceito bíblico de coração. O coração é o órgão central da personalidade humana Rita, de onde emana Rita todas as coisas.
Educação para a Cidadania (C)	- Desenvolver uma cultura positiva na construção de uma cidadania democrática e de valores na Escola; - Fomentar a participação da comunidade educativa na apresentação de propostas para as tomadas de decisão.	-Promover o cumprimento dos deveres estipulados em Regulamento Interno; -Educar os alunos para a aceitação das diferenças, para a tolerância, o civismo e a solidariedade; -Promover o <i>fair play</i> nas atividades desportivas e recreativas; -Integrar as diferentes expressões da sexualidade na dimensão afetiva. -Desenvolver sensibilidade face às atrocidades infringidas aos animais e fomentar o respeito pelos seus direitos.
Educação Ambiental (D)	- Sensibilizar e formar a comunidade educativa para as problemáticas ambientais;	-Promover uma cultura escolar coerente com os valores ambientais; -Zelar pela conservação, limpeza, melhoramento e embelezamento dos espaços escolares;
Educação para a Saúde (E)	- Promover hábitos de vida saudável entre os elementos da comunidade educativa; - Desenvolver competências que estruturam atitudes responsáveis de relacionamento com os outros;	-Promover hábitos alimentares saudáveis, mediante uma criteriosa seleção dos produtos disponibilizados para a comunidade escolar; -Definir de forma rigorosa os comportamentos e atitudes expectáveis na cantina escolar; -Promover atividades desportivas que permitam hábitos de uma prática regular de atividade física; -Desenvolver encontros desportivos com outras escolas. -Valorizar as diferentes expressões da sexualidade nas várias fases de desenvolvimento da vida; -Reconhecer que a autonomia, a liberdade de escolhas e uma informação adequada são aspetos essenciais para a estruturação de atitudes responsáveis no

		relacionamento sexual;
Envolvimento da Comunidade Educativa (F)	- Envolver pais /encarregados de educação e comunidade na construção de uma ação educativa de qualidade da Escola: - Mobilizar pais e encarregados de educação para a participação ativa na vida da Escola.	-Promover a participação de todos os atores educativos, fomentando o diálogo e a cooperação;
Espaços e Equipamentos (G)	- Melhorar a qualidade dos espaços e dotar a Escola de mais equipamentos;	- Melhorar os espaços interiores/exteriores das escolas; - Rentabilizar os espaços escolares para outras vertentes; - Adquirir equipamentos em número suficiente para apoiar a ação educativa; - Garantir a manutenção dos equipamentos existentes;
Abertura à inovação (I)	Procurar a actualização e/ou novas soluções que possam contribuir para a melhoria da eficácia educativa: - Desenvolver o pensamento computacional em todos os alunos da escola, sendo que com as crianças da Pré é feito um trabalho de programação com robôs e com os alunos do 1.º Ciclo o trabalho é desenvolvido com Algoritmia e Programação, com recurso a tablets e laptops. - Continuação do Projeto de Robótica com as crianças do Pré-Escolar. - Investir no desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação quer ao nível organizacional quer ao nível curricular.	Projectos de Apoio à acção educativa: - Desenvolvimento de projetos das diferentes áreas curriculares, recorrendo a novas tecnologias, utilizando linguagens de programação (Scratch), lego, Code, entre outras; - Desenvolvimento do Clube de Robótica, com a perspectiva de, neste ano letivo, alargar as atividades a crianças de outras escolas; - Utilização de plataformas e/ou aplicações digitais, como ambiente de interações construtoras de processos de ensino-aprendizagem; - Utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula, atividades extra, clubes, entre outras. Meios de Comunicação e de Divulgação: - Continuação da utilização do email como forma de comunicação on-line com os parceiros, os docentes, os encarregados de educação e os demais atores.

	- Criar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar.	- Apresentação das informações relevantes (<i>documentos de referência, horários, notas dos alunos, etc.</i>) na página da Escola. - Divulgação das atividades no Facebook do Externato, no cAna Rital televisivo do CEF, TVCEF, no Jornal do CEF, InforCEF e no site do CEF.
Auto-Avaliação (H)	- Implementar um processo de auto-regulação que permita identificar pontos fortes e fragilidades e definir estratégias para a melhoria do serviço educativo: - Conhecer os pontos fortes, consolidá-los e apoiar-se neles para o seu desenvolvimento. - Reconhecer os pontos fracos e (re)definir estratégias de melhoria. - Identificar oportunidades para alcançar objetivos. - Identificar as ameaças que poderão prejudicar o cumprimento dos seus objetivos.	Ações de participação da comunidade educativa: - Sessões de trabalho de análise dos dados incluídos no Relatório Anual de Atividades e Relatório de Auto-avaliação e apresentação de propostas no Conselho Docentes e Conselho Pedagógico.